

**COMISSÃO**

Comissão de Estudantes

**CIDADE**

Curitiba

**INFORMAÇÃO DA COORDENAÇÃO**

Nome Completo	Nº do CRP
Mariane Regina Salles Panek	08/32713
Luckas Gorniak	08/34855

**DATA DA REUNIÃO**

02/08/2024

**HORÁRIO DA REUNIÃO**

14:00

**HORÁRIO DE TÉRMINO DA REUNIÃO**

16:00

**LOCAL DA REUNIÃO**

CRP-PR - Sede Curitiba

**Presentes****INFORME OS PRESENTES**

Mariane Regina Salles Panek  
08/32713

Luckas Gorniak  
08/34855

Pablo de Assis  
08/11396

Psicólogo Bruno Klemtz  
CRP-08/30297

**PAUTA - ENCAMINHAMENTO****TÓPICO**

"Psicologia e Conscientização: O Controle sob a Ótica Tecnológica"

**Pauta:**

O objetivo do encontro foi discutir o impacto das tecnologias nas relações coletivas e individuais, com ênfase nos contextos de trabalho e afetivos. O psicólogo Bruno Klemtz mediu a conversa, abordando o controle das tecnologias e as implicações para a prática psicológica, além de explorar os mal-estares provocados pela ascensão das redes sociais e da inteligência artificial. O encontro foi mediado pelas pessoas coordenadoras Mariane Panek e Luckas Gorniak, com a presença ativa dos participantes estudantes.

**Desenvolvimento:****Abertura:**

O psicólogo Bruno Klemtz iniciou o evento destacando a importância da reflexão sobre as tecnologias no contexto da Psicologia, especialmente sobre os impactos nas relações humanas e nas condições de saúde mental, tanto no ambiente de trabalho quanto nas relações afetivas.

**Roda de Conversa:**

A conversa foi aberta para os participantes, permitindo a troca de experiências e reflexões sobre como as tecnologias afetam suas vidas e as relações interpessoais. Foram discutidos temas como as redes sociais, o impacto no bem-estar e as questões relacionadas à pressão por produtividade nas plataformas digitais.

#### Contribuições de Bruno Klemtz:

O psicólogo trouxe pontos sobre o mal-estar gerado pelas redes sociais e outras tecnologias, além de reforçar a importância da Psicologia na compreensão e no tratamento das influências dessas ferramentas na saúde mental das pessoas. Ele destacou a necessidade urgente de atualização dos psicólogos sobre essas questões para lidar adequadamente com os desafios que surgem.

#### Capitalismo e a Patologização da Vida:

Foi discutido como o capitalismo está profundamente ligado à produção do mal-estar psicológico. O avanço das tecnologias e a imposição de padrões nas redes sociais alimentam um ciclo de patologização, onde as dificuldades e sofrimentos causados pelas condições sociais e econômicas do capitalismo são individualizados. Isso, por sua vez, beneficia indústrias farmacêuticas e outras áreas da economia que lucram com o tratamento de sintomas, sem abordar as causas estruturais desses sofrimentos. A discussão abordou como essa dinâmica é reforçada pela medicalização da vida cotidiana, tornando as questões sociais e coletivas em problemas individuais que necessitam de uma solução individualizada.

#### Alternativas e Consciência Social:

Em seguida, a roda de conversa se aprofundou nas alternativas para combater esse ciclo. A importância de a Psicologia proporcionar ferramentas que ajudem a sociedade a tomar consciência dos impactos dessas tecnologias e do sistema capitalista em suas vidas foi ressaltada. A reflexão sugeriu que a profissão deve estar atenta para não apenas tratar sintomas, mas também atuar de forma crítica, ajudando a população a compreender como os problemas estruturais influenciam seu bem-estar mental e emocional. A discussão também apontou a necessidade de promover alternativas ao uso excessivo de telas, como formas de descanso e reconexão com outras formas de vida e de lazer que não sejam mediadas pela tecnologia, incentivando práticas coletivas e de autocuidado mais saudáveis.

#### Debate com os Estudantes:

Os estudantes presentes participaram ativamente, compartilhando suas percepções sobre como a tecnologia altera a percepção de si mesmos, as relações e a construção da identidade. Também discutiram o impacto das redes sociais, como a busca por validação e a pressão para manter padrões de comportamento.

#### Reflexões Finais:

Bruno Klemtz encerrou o encontro destacando a relevância do tema e a necessidade de capacitação contínua para os profissionais de Psicologia, alertando para o papel da profissão em mitigar os efeitos negativos da tecnologia e entender seu uso de maneira que não seja nociva, especialmente nas questões de saúde mental e relações sociais. Ele concluiu enfatizando a importância de que a Psicologia se coloque, cada vez mais, como uma profissão crítica, que ofereça alternativas e contribua para o fortalecimento das relações humanas, além de buscar a compreensão profunda dos fenômenos sociais e individuais em um contexto capitalista.

#### Encaminhamento:

##### Formação Crítica e Atualizada:

Durante o encontro, foi enfaticamente ressaltada a urgência de um programa contínuo de formação crítica e atualizada para os profissionais de Psicologia. Foi concluído que a tecnologia tem sido frequentemente usada de maneira a contribuir para uma sobrecarga de tarefas, diminuição do tempo de descanso e, paradoxalmente, uma intensificação do sofrimento psicológico. Assim, é imprescindível que os psicólogos não apenas se atualizem sobre as novas ferramentas e tecnologias, mas também desenvolvam uma postura crítica em relação ao impacto delas sobre a vida das pessoas, tendo em vista que a tecnologia deve servir para ampliar o tempo e a qualidade de vida, e não restringi-los a uma produtividade que fornece lucro para poucas pessoas, promovendo mais sofrimento psíquico.

**DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO**

23/08/2024

**PESSOA RESPONSÁVEL POR REDIGIR A ATA**

<b>Nome Completo</b>	<b>Nº do CRP</b>
Mariane Panek	08/32713

**E-MAIL**

[marianepanekpsi@gmail.com](mailto:marianepanekpsi@gmail.com)